

novas tecnologias geradas para esta cultura por este Órgão. Neste sentido, tem-se procedido a distribuição das variedades BR-1, ILLAM 333/57 e SU-0450/8909, com as quais foram implantados na safra 1980 mais de 300.000 ha de lavouras nos Estados da Paraíba e Rio Grande do Norte. Além da previsão de expansão da área cultivada com a BR-1 nos Estados de Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia tem-se, ainda, o lançamento da nova variedade cultivar PR 4139 para o Estado do Ceará, numa promoção conjunta do CNPA e IAPAR.

Por intermédio da ação conjunta do CNP-Algodão e Instituições colaboradoras (ESALQ, IAPAR, EMGOPA, EPAMIG e Instituto Biológico de São Paulo) foi definido, também, um Sistema de Controle Integrado das Pragas do Algodoeiro, o qual, após adotado pelos agricultores possibilitará uma redução nos custos de controle fitossanitário desta lavoura da ordem de 50%. Resulta-se, ainda, a economia global para os produtores da ordem de R\$ 3.321,5 milhões de cruzeiros com a adoção deste Sistema, sem contar na economia de divisas para o País de US \$ 30.120.000,00 devido a redução na importação de defensivos, bem como, na possível diminuição de combustível e do nível de poluição das lavouras.

Na área de práticas culturais foram gerados não só sistemas de produção específicos para a obtenção de safras normais do algodoeiro herbáceo e arbóreo em anos secos, como ainda, foi definida a tecnologia para a exploração racional da variedade SU 150/8909 em ciclos bianuais.

Por seu turno, os trabalhos de melhoramento genético com o algodoeiro arbóreo permitiram a seleção de tipos mais precoces e produtivos como os bulks CNPA 78/3B, CNPA 78/8B, CNPA 79/2B, CNPA 80/1B, ora em fase de aumento para distribuição aos produtores. Na seleção do algodoeiro herbáceo o CNPA, além do lançamento da BR-1 e PR-4139, está multiplicando as sementes das linhagens CNPA 77/150 e CNPA 76/6873 para distribuição aos produtores do Nordeste.



Algodoeiro herbáceo - Gurinhém - PB



Consórcio algodão milho - Catolé do Rocha - PB

A pesquisa básica, também, vem sendo trabalhada no CNPA, principalmente, através da prospecção e coleta de tipos asselvajados de algodoeiro, da implantação e manutenção de um Banco Ativo de Germoplasma e do estudo de novas tecnologias potenciais, tais como, a fixação biológica de nutrientes, a determinação de novos critérios de seleção de plantas resistentes à seca e aos solos salinos ou ácidos.

Destaque-se, também, a ação permanente do CNPA, nas principais regiões produtoras de algodão do País no que tem possibilitado aos extensionistas e produtores seu treinamento nas próprias áreas de produção, assim como, um suprimento constante e suficiente de sementes genéticas e básicas necessários à modernização da cotonicultura do Nordeste do Brasil.

Por fim vale ressaltar as atividades de assessoramento as autoridades governamentais e à iniciativa privada, assim como a divulgação de medidas de defesa do algodão que no CNPA representa sua atividade fim.

## EMBRAPA

Centro Nacional de Pesquisa do Algodão

Caixa Postal, 174 - Fones: (083) 321.3608, 322.1450,  
322.1451 e 322.1452.

Telex: 0832/236 - EBPA - BR

58.100 - CAMPINA GRANDE - PARAÍBA

# CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DO ALGODÃO

## CINCO ANOS DE ATIVIDADES EM FAVOR DO ALGODÃO NO BRASIL



Vista parcial do CNPA

 **EMBRAPA**  
EMPRESA BRASILEIRA  
DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

VINCULADA AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA



# O CNP-Algodão

O Centro Nacional do Algodão (CNPA), localizado na cidade de Campina Grande do Estado da Paraíba, foi instituído pela Deliberação da Diretoria Executiva da EMBRAPA nº 19/75 de 16 de abril de 1975, e instalado a 25 de Setembro do mesmo ano.

É uma Instituição, portanto, com um pouco mais de cinco anos de atividades e que já conta, atualmente com 33 pesquisadores e mais 130 funcionários distribuídos pelas áreas de apoio e administração.

Para apoiar os seus trabalhos dispõe dos seus Laboratórios especializados, sediados em Campina Grande - PB, e, ainda de Campos Experimentais públicos e privados, espalhados pelas diversas regiões produtoras de algodão no Brasil.

## Atividades

A estratégia de ação do CNPA foi definida de modo a apoiar não só ao cotonicultor como, ainda, a todas as outras atividades vinculadas ao algodão, através da execução das seguintes funções:

- Coordenação das pesquisas com o algodão à nível nacional;
- execução das pesquisas com os algodoeiros arbóreo e herbáceo no Nordeste do Brasil e outras áreas prioritárias do País;



Laboratório de fibras - CNPA

- fomento à cultura do algodoeiro nos principais Estados produtores.

Na sua ação de Órgão coordenador de pesquisas o CNP-Algodão, em harmonia com as diretrizes governamentais, e consciente dos atuais problemas do produto, pretende apoiar atividades que possibilitem a consecução dos seguintes objetivos:

- a) para a região Meridional: apoiar as ações da pesquisa e extensão que visem a redução dos custos de produção;
- b) na região Setentrional: executar e apoiar pesquisas, objetivando o aumento da produtividade das lavouras.

No CNP-Algodão, através de sua equipe multidisciplinar de pesquisadores, encontram-se em execução as linhas de pesquisas a seguir:

- Criação de variedades de algodoeiro arbóreo de alta produtividade;
- melhoramento do algodoeiro herbáceo adaptado a condições adversas de clima, solo, pragas e doenças;
- manejo das pragas na cultura do algodoeiro;
- estudos dirigidos para a resistência do algodoeiro a seca, aos solos salinos e cerrados;
- estudos sócio-econômicos e tecnológicos sobre o algodão nordestino;
- definição de sistemas de produção mais rentáveis para o algodoeiro mocó e também, herbáceo de sequeiro e irrigado;
- tecnologia de produção, beneficiamento e armazenamento de sementes.

O CNP-Algodão, considerando as dificuldades naturais para a adoção e novas tecnologias por ele gerados pretende atuar, também, nesta área, auxiliando as EMATER'S e Secretarias de Estado da Agricultura no sentido de que sejam criadas as condições necessárias à sua difusão e emprego pelos agricultores.

Dentro deste enfoque, no período 80 - 82, o CNPA pretende fomentar tecnologias que visem a consolidação das seguintes metas:

- Apoio a implantação do polo têxtil no Nordeste;
- apoio a mecanização à tração animal no Nordeste do Brasil;
- implantação do manejo das pragas do algodoeiro na região Centro-Sul do Brasil;
- incentivo a colheita mecanizada do algodão.



Dia-de-campo - Catolé do Rocha - PB

## Resultados alcançados

No decorrer dos cinco anos de atividades do CNPA foram obtidos resultados significativos para os produtores e para os segmentos da economia vinculados ao algodão.

Assim é que a criação e distribuição da nova variedade de algodoeiro mocó "Veludo C-71", através das ações do CNPA, SUDENE e SAAb-PB, vem permitindo a substituição da SL-9193 por este novo material que apresenta, inclusive, idênticas características de fibras e uma produção 20% superior ao mocó tradicional. Deste modo, com a implantação da safra 1980 com 13.000 ha com a Veludo C-71, é de se esperar acréscimos na economia regional de 24,3 milhões de cruzeiros em função, apenas, do maior nível de produtividade desta nova variedade em distribuição.

Por outro lado, a difusão pelo CNP-Algodão das variedades Allen 333/57 e SU-0450/8909, para substituição do "Rasga-Letra" na Região do Vale do Piranhas no Estado da Paraíba, viabilizou a implantação de 30.400 ha de algodoeiro herbáceo e que possibilitaram aos produtores uma renda adicional da ordem de 213,4 milhões de cruzeiros e ganhos de produtividade na safra de 1979 no valor de 156%.

Acresce salientar que esta tecnologia possui uma área potencial de expansão em cerca de 210.000 ha no Nordeste brasileiro, os quais, até 1982 serão totalmente plantados com estes algodoeiros.

Através da ação do CNPA, vem-se processando a organização dos serviços de produção de sementes de algodoeiro nos Estados da Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, bem como o treinamento dos extensionistas de todo o Nordeste com relação as